

Tião Folk - Retirante

```
Um retirante sem porto, nem mapa
                tom:
                                                                                D
Intro: Gm A Gm A Gm A
                                                                Procurando o que perdi faz tempo
       Gm D Gm D Gm
                                                                                 D
                                                               Mas talvez nem fosse meu
Quando cheguei aqui não esperei muita coisa
                                                               A vida é um itinerário incerto
D
      D Cm D Gm D Gm
Mas trouxe no peito o peso de sonhos
                                                                Você embarca primeiro
                                                                               Gm
O asfalto quente de dezembro
                                                                O destino vem depois
Me recebeu em silêncio
                                                               Muitos já passaram por aqui
Porque a cidade não tem olhos
                                                               Cada um com seus próprios nós
    Gm (Gm D)
Pra quem chega
                                                               A esperança é uma moeda gasta sem valor $\mathsf{D}$
O tempo aqui não anda - desliza, escapa
Gm D Cm
                                                               Que gira no ar sem escolher um lado pra cair
Cm Gm
                                                               Nem por isso me dou o luxo de parar
D Gm
A janela tá fechada, mas os sons viajam
Gm D
O mundo dá voltas em torno de si, eu sei
                                                                Prefiro a queda a nunca tentar subir
Mas prefiro parar e ver a poeira brilhar na fresta
                                                               Se você acha que o destino é o fim
A cidade te devora aos poucos

D Gm
                                                               Não! Nunca foi
                                                                Por isso firmei o passo
Meu caro, Deixe estar!
Ser devorado é viver
                                                                Pra sustentar o peso do tempo
Entre o caos e o despertar
                                                               Só por hoje
Trago no peito uma pátria inventada Bb D
                                                               Vou caminhar
                                                               Sem julgar
Onde o futuro é uma lembrança do que já se foi
Quando o presente cansa
                                                               A cor da poeira na calçada
Me refaço em sonhos que deixei pra depois
                                                               Gm D Gm D
                                                               Gm D Gm D
                                                               Gm Cm D Gm
Sou um estrangeiro dentro de mim
Acordes
                                      ukulele-chords.com
```